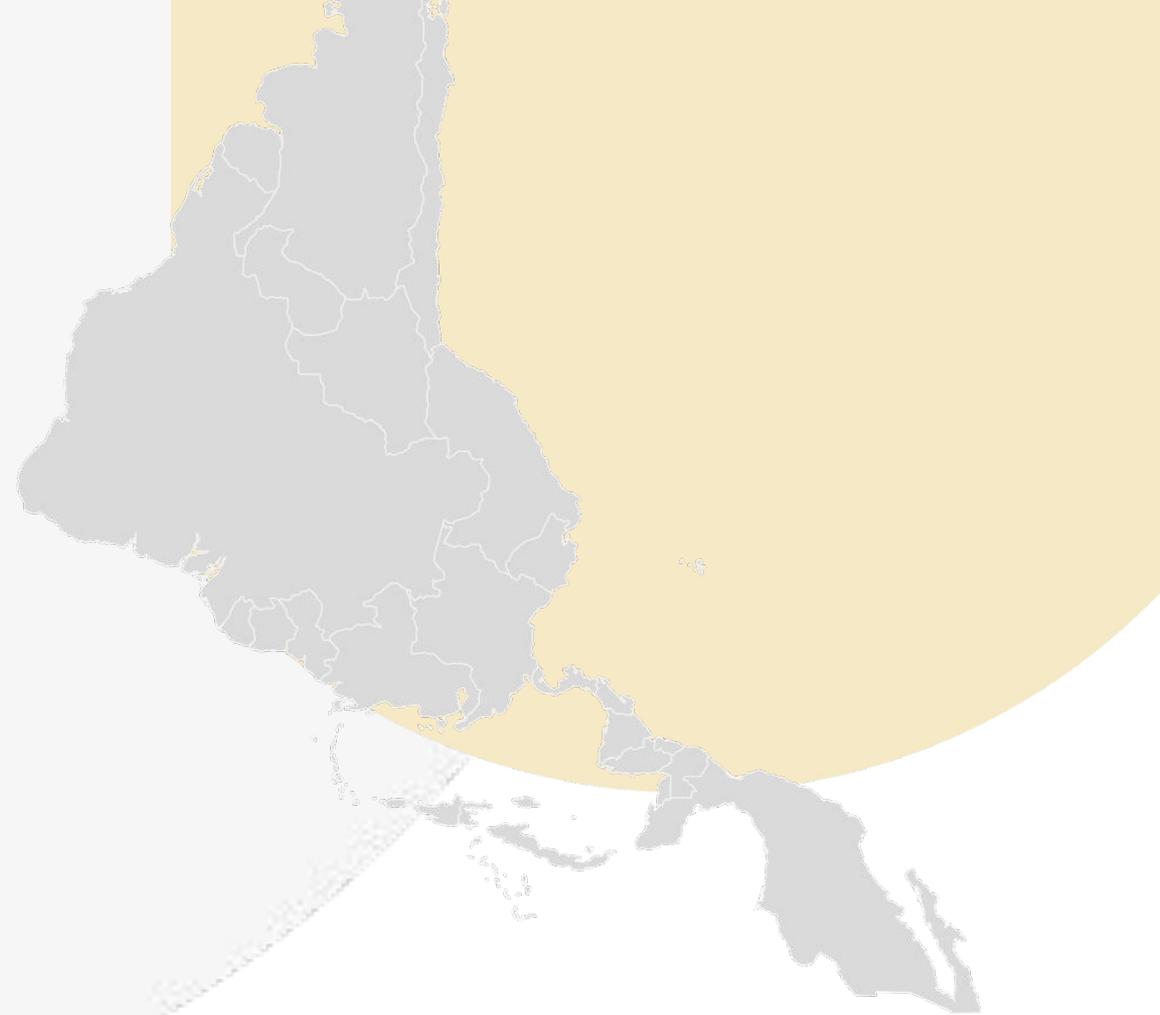


# Relatório Mensal

janeiro | 2022



# quem somos?

A **LGBT+Movimento** é uma organização da sociedade civil formada em 2017 por pessoas **LGBTTQIA+** migrantes e brasileiras que trabalha com **ênfase comunitário** no apoio direto, na integração e na criação de **redes de afeto** para pessoas **migrantes e refugiadas** que se identificam enquanto **LGBTTQIA+**.





## visão

Uma sociedade livre de padrões cisheteronormativos e xenofóbicos na qual pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ estejam plenamente integradas e vivam suas potencialidades.



## missão

Trabalhar no apoio direto, integração e criação de redes de afeto para migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ fortalecendo potencialidades e autonomia e atuando na incidência e sensibilização da sociedade.

**ATENÇÃO ÀS PESSOAS**

-  SOCIOJURÍDICO
-  EMPREGABILIDADE
-  SAÚDE

**SENSIBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA**

-  CONSULTORIA
  - // Diversidade, Gênero e Sexualidade
  - // Migração e Refúgio
-  AÇÕES FORMATIVAS PARA 3º SETOR E SERVIÇOS PÚBLICOS
  - // Diversidade, Gênero e Sexualidade
  - // Migração e Refúgio
-  ADVOCACY
  - // R4V - Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela
  - // Rede Regional de Proteção de Pessoas LGBTI+ Refugiadas, Solicitantes de Asilo e Migrantes da América Latina e Caribe
  - // CEIPARM - Comitê Estadual Intersetorial de Políticas de Atenção aos Refugiados e Migrantes - RJ
  - // Comitê Técnico Estadual de Saúde da População Imigrante e Refugiada - RJ

**PESQUISA**

-  VISIBILIZAÇÃO
-  PRODUÇÃO DE DADOS E ANÁLISES

# migração em janeiro

O mês de janeiro foi marcado por violências contra a população migrante e refugiada brasileira. O assassinato cruel e por motivo torpe de Moise Kabagambe no Rio de Janeiro chocou o país e o mundo. O racismo que mata e marginaliza pessoas não-brancas e, principalmente, pretas e pardas no Brasil é inaceitável. Essa violência estrutural que constitui nosso modelo de sociedade deve ser combatida de modo a revermos nossas fundações e repensarmos políticas públicas adequadas. Além disso, e não menos importante, precisamos combater a xenofobia que exclui e violenta pessoas de diferentes origens, culturas e credos. Xenofobia e racismo juntas sustentam um imaginário que marca diferença entre um Eu branco e cidadão e um Outro não-branco e estrangeiro reproduzindo sofrimento e amparando atrocidades. Por um mundo com menos fronteiras, devemos continuar vigilantes às violações de direitos e atentas às vidas e corpos de pessoas migrantes e refugiadas no Brasil.

Em termos de interiorização de pessoas venezuelanas no país, 2.263 foram interiorizadas de Roraima para outros estados brasileiros no mês de janeiro. O estado do Rio de Janeiro recebeu 30 pessoas desse contingente, segundo o Painel de Interiorização da Secretaria Especial de Desenvolvimento Social do governo federal.

Nas últimas plenárias divulgadas do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) de 30 de setembro de 2021 e de 9 de novembro de 2021, foram analisados 1.179 casos, sendo 849 destes deferidos como refúgio. 696 casos eram de pessoas da Venezuela, 126 de Cuba, 86 da Síria e mais 271 casos de pessoas de outras 55 nacionalidades segundo dados do próprio CONARE.

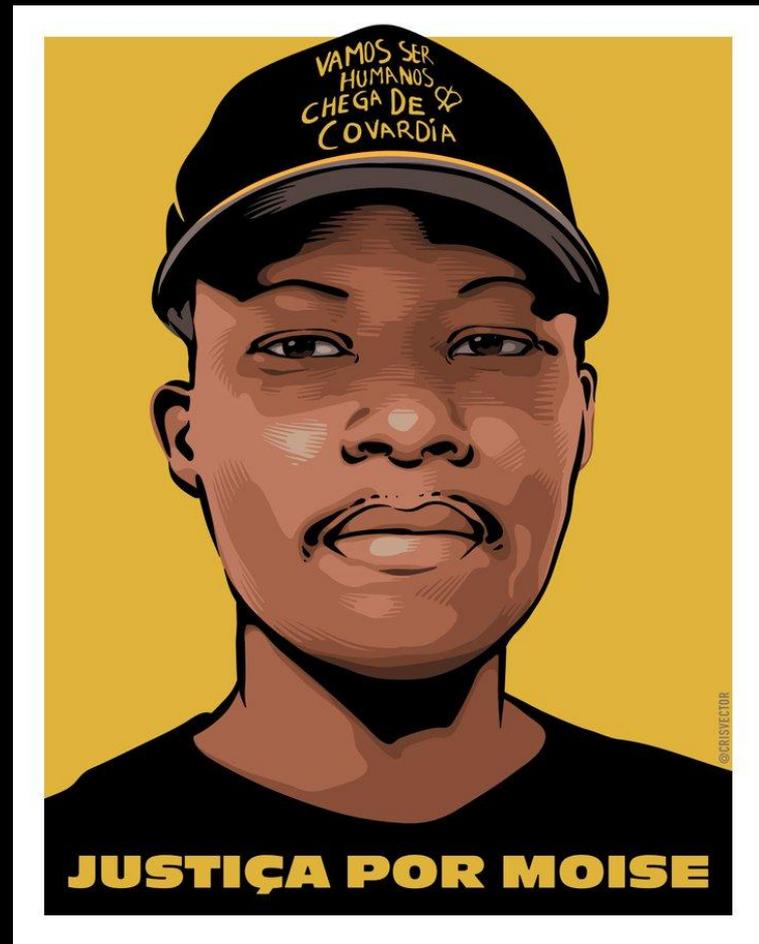
# nota de repúdio

A LGBT+Movimento expressa o seu mais veemente repúdio ao assassinato de Moïse Kabagambe morto no dia 24 de janeiro no Posto 8 da Barra da Tijuca, cidade do Rio de Janeiro.

Moïse era um jovem de 24 anos que foi amarrado e espancado até a morte após cobrar o pagamento atrasado por dias de trabalho como ajudante de cozinha no quiosque de praia Tropicália.

O racismo e a xenofobia enraizados na sociedade brasileira são causa das violências vivenciadas diariamente por migrantes e refugiados no país.

Exigimos que todos os envolvidos sejam devidamente punidos e que justiça seja feita. Nós não esqueceremos!



# migração LBTTQIA+



Os desafios que migrantes e refugiades enfrentam diariamente são multidimensionais. Migrantes e refugiades LBTTQIA+, além de viverem problemas relacionados à mobilidade internacional, também experienciam questões específicas por conta de seus gêneros, sexualidades e/ou características biológicas. Nessa série, listamos alguns pontos importantes que marcam essas histórias:

Os **casos *sur place*** ou de **identificação tardia** são aqueles em que a migrante ou refugiada começa a se identificar como não-heterossexual ou não-cisgênero no país de acolhida ao migrar. Isso não deve denotar inconsistência na narrativa da migrante, uma vez que é comumente difícil que pessoas LBTTQIA+ se sintam à vontade para viverem suas identificações de gênero, sexualidade e sexo em seus países de origem quando há manifestações de LBTTQIA+fobia. Casos *sur place* são comuns quando migrantes LBTTQIA+ se envolvem em trabalhos de ativismo político ou quando têm suas identidades expostas por outras pessoas.



## DIA DA VISIBILIDADE TRANS E TRAVESTI

29 de janeiro

## você sabia?

No dia 29 de janeiro é celebrado o **Dia da Visibilidade Trans e Travesti**. Em comemoração, a LGBT+Movimento lançou uma **Carta Manifesto** escrita por mulheres trans e travesti que mostra muitos dos desafios enfrentados em seus cotidianos no Brasil.

A carta foi construída a partir das atividades do **Programa Trans Vivas y Migrantes** que foi pensado pela organização e aconteceu durante o segundo semestre de 2021.

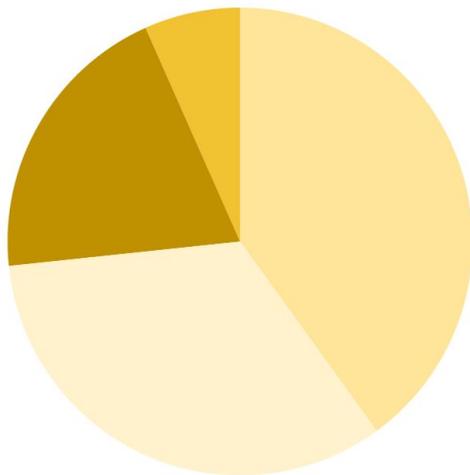
Para conferir esses e outros textos, acesse **@lgbtmaismovimento** no Instagram.

# atuação em janeiro

Em janeiro de 2022, foram realizados **45 atendimentos**

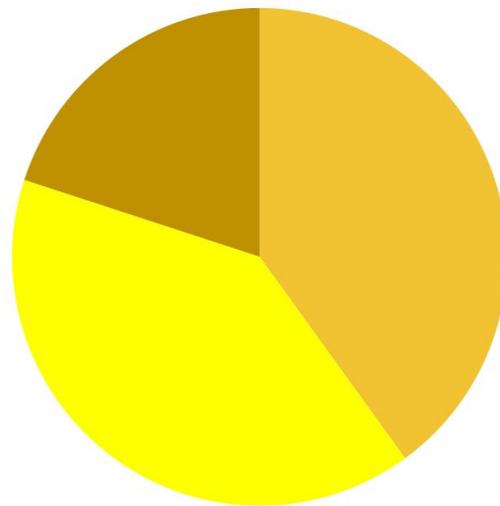
## Orientação sexual

- 40% eram heterossexuais
- 33.3% eram lésbicas
- 20% eram gays
- 6.7% eram bissexuais



## Identidade de gênero

- 40% eram mulheres cis
- 40% eram mulheres trans
- 20% eram homens cis

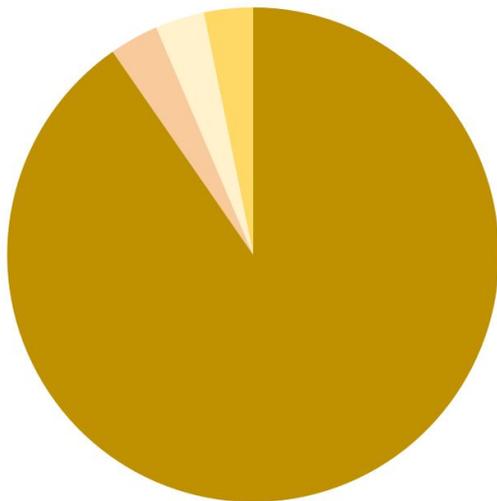


# atuação em janeiro

Em janeiro de 2022, foram realizados 45 atendimentos

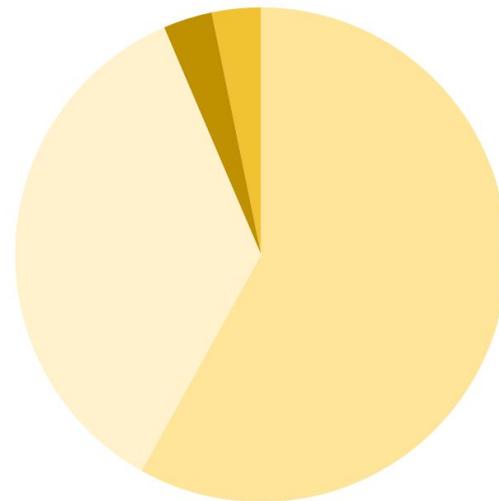
## País de Origem

- 90.4% Venezuela
- 3.2% Chile
- 3.2% Argentina
- 3.2% Colômbia



## Faixa etária

- 58.1% tinham entre 18 e 29 anos
- 35.5% tinham entre 30 e 39 anos
- 3.2% tinham entre 40 e 60 anos
- 3.2% tinham entre 0 e 18 anos

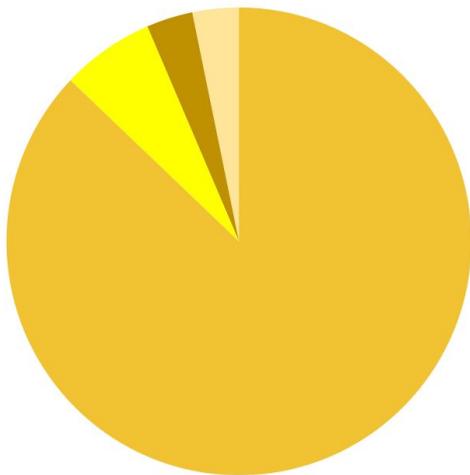


# atuação em janeiro

Em janeiro de 2022, foram realizados **45 atendimentos**

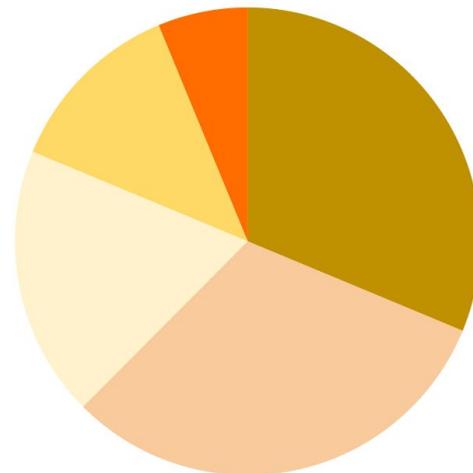
## Estado

- 87.1% estavam no Rio de Janeiro
- 6.5% estavam no Rio Grande do Sul
- 3.2% estavam em Santa Catarina
- 3.2% estavam em São Paulo



## Status migratório

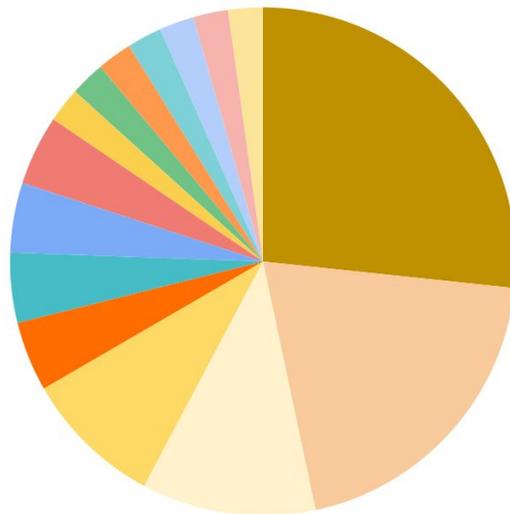
- 32.2% estavam solicitantes de refúgio
- 32.2% tinham autorização de residência
- 19.3% estavam refugiadas
- 9.8% estavam residentes temporários
- 6.5% estavam turistas



# atuação em janeiro

Em janeiro de 2022, foram realizados 45 atendimentos

## Demandas



- 26.6% regularização migratória
- 20% segurança alimentar
- 11.1% empregabilidade
- 8.9% violência
- 4.5% acesso a direitos
- 4.5% primeiro atendimento
- 4.5% saúde
- 4.5% habitabilidade
- 2.2% solicitação de residência
- 2.2% nome social
- 2.2% articulação de redes
- 2.2% abrigo
- 2.2% documentação brasileira
- 2.2% aluguel social
- 2.2% mobilidades interestaduais

# destaque do mês

A **campanha de natal Menos Fronteiras, Mais Afetos** da LGBT+Movimento arrecadou 5.701,78 reais pela plataforma Grifa com objetivo de contribuir para um final de ano melhor de migrantes e refugiadas LBTTQIA+ atendidas pela organização.

Foram entregues 50 cestas básicas em nossa sede nos meses de dezembro e de janeiro, proporcionando segurança alimentar na virada do ano de 2021 para 2022.

Para doar e contribuir com o trabalho da organização, acesse [grifa.me/lgbtmaismovimento](https://grifa.me/lgbtmaismovimento).



# como funciona atualmente a nossa sustentabilidade financeira?



**CAMPANHA DE APOIADORES RECORRENTES**

<https://grifa.me/lgbtmaismovimento>



**DOAÇÕES PONTUAIS**

Pix: [lgbtmaismovimento@gmail.com](mailto:lgbtmaismovimento@gmail.com)



**BAZAR AFETE-SE**

[@afetese.bazar](https://www.afetese.bazar)



**CONSULTORIA EM DIVERSIDADE,  
GÊNERO E SEXUALIDADE E/OU MIGRAÇÃO  
E REFÚGIO PARA EMPRESAS**

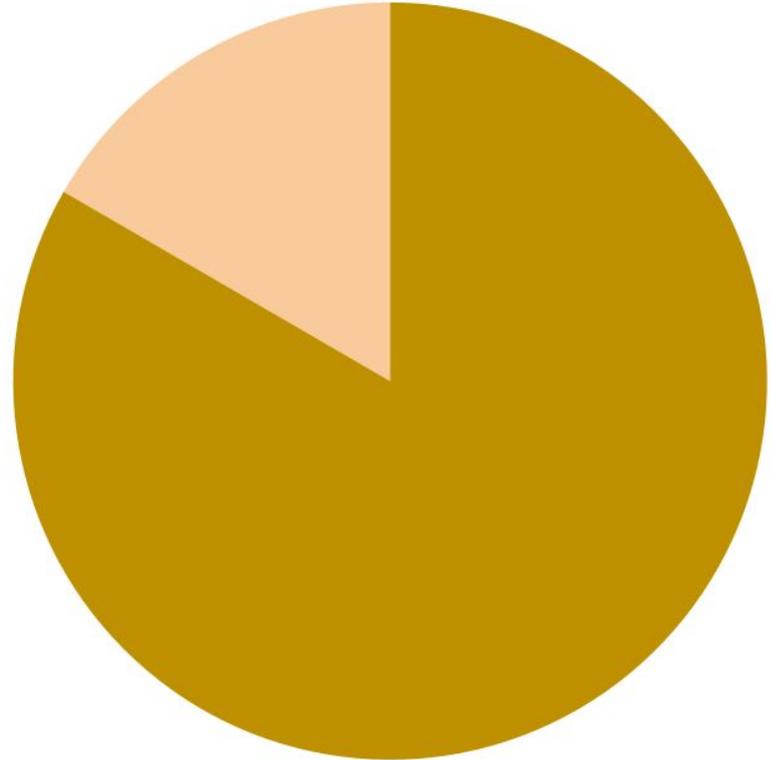


**EDITAIS PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS**

# prestação de contas (janeiro)

Receita (R\$ 284,24)

- 82.4% Benfeitoria
- 17.6% doação pessoa fisica

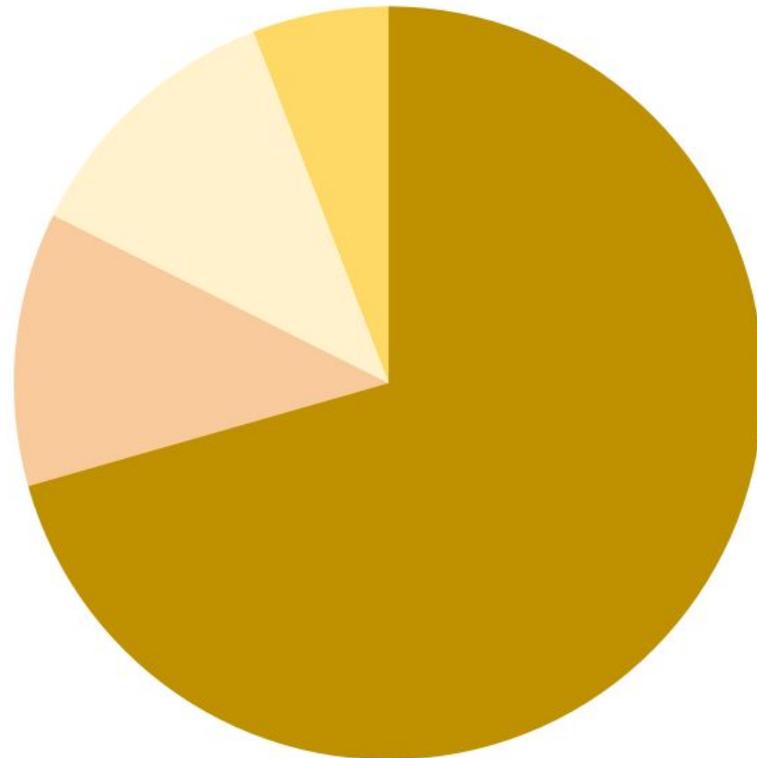


# prestação de contas (janeiro)

Gastos totais:  
R\$ 2.435,67

## Gastos administrativos (R\$ 1745,47)

- 71% articuladora comunitária
- 12.6% escritório
- 10.6% internet sede
- 5.8% cartão

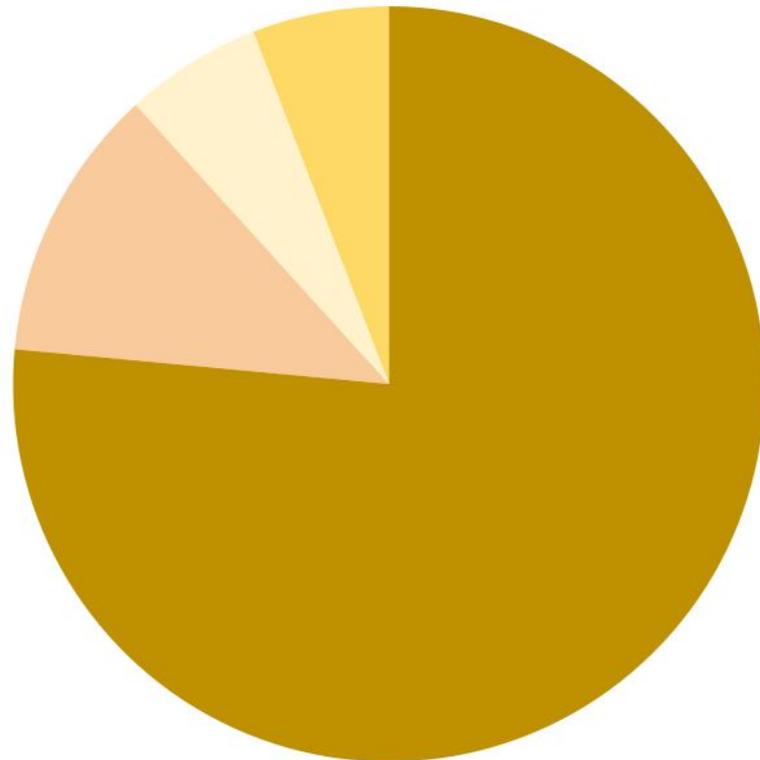


# prestação de contas (janeiro)

Gastos totais:  
R\$ 2.435,67

## Gastos com apoio direto e projetos sociais (R\$ 690,20)

- 75.4% outros
- 13% alimentação
- 5.8% empregabilidade
- 5.8% frete



*Menos fronteiras.  
Mais Afetos.*

[www.lgbtmaismovimento.com.br](http://www.lgbtmaismovimento.com.br)

 @lgbtmaismovimento

 [contato@lgbtmaismovimento.com.br](mailto:contato@lgbtmaismovimento.com.br)

 /lgbtmaismovimento

 +55 21 98533-1879 | +55 21 97340-7899